



PREFEITURA DE NOVA ERA

Coroação de Nossa Senhora é Registrado como Patrimônio Cultural Imaterial de Nova Era.

Categoria: Edital

Data de Publicação: 18 de novembro de 2019

O Departamento Municipal de Cultura e Turismo e o Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Artístico de Nova Era – COMPHANE, informam que a Coroação de Nossa Senhora está inscrito no livro de Registro das Celebrações, inscrição nº 01, Fls 27 de 14/11/2019. sendo considerado Patrimônio Imaterial de Nova Era.

A celebração em questão configura-se como parte da cultura imaterial do município, fundamentalmente, alicerçada na fé cristã, que repercute nas igrejas e celebrações a mais de setenta anos, por isso deve ser reconhecida como patrimônio imaterial da comunidade de Nova Era, considerando que este ato é uma manifestação da religiosidade popular e que garantirá a preservação e a sua permanência na comunidade.

Maio é considerado na tradição católica como o mês de Nossa Senhora, a Virgem Maria, mãe de Jesus, quando crianças em roupas de anjo coroam a Imagem em quase todo o Estado de Minas Gerais.

Segundo informações orais fornecidas por Elvécio Eustáquio da Silva, pesquisador da história de Nova Era, as celebrações do mês de Maria são realizadas no município desde tempos remotos. Por ser uma celebração de caráter essencialmente religioso, pertencente ao calendário da Igreja Católica, é provável que desde a fundação da Paróquia São José da Lagoa no município de Nova Era no século XIX (ano 1848), o mês de Maria seja celebrado.



PREFEITURA DE NOVA ERA

De acordo com registros históricos escritos, encontrados em livros de atas de reuniões das Filhas de Maria, uma irmandade que atuou por anos na cidade, foi a partir do ano de 1941, que as Filhas de Maria se tornaram as responsáveis em organizar as coroações. É importante ressaltar que as coroações provavelmente existiam anterior ao ano de 1941.

De acordo com Efigênia Malta Pires, conhecida como “Naná dos Anjos” a coroação tem um valor cultural muito importante para Nova Era. Algumas senhoras ao longo das décadas deram continuidade às coroações. Maria José de Menezes, Wilma Anastácio (“Doca”), Maria Aparecida de Oliveira (“Maria Pimpim”), dentre outras. “Naná dos anjos” é a responsável pela permanência da coroação há mais de cinquenta anos, o que reforça a importância da Coroação vir a tornar-se um patrimônio da tricentenária Nova Era porque com os registros dos cantos, procedimentos tradicionais, organização do ato, será possível, manter a coroação presente na memória coletiva da cidade.

A coroação caracteriza-se por meninas vestidas de anjos que sobem em um altar levando flores, terço, palma, estrelinhas, coração, manto e uma coroa para realizar a coroação simbólica em uma imagem (escultura) que representa a Virgem Maria.

Essa celebração faz parte da história de Nova Era, assim como está presente na memória afetiva de seus habitantes, e por isso, é agora reconhecida como patrimônio imaterial municipal.